



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE LETRAS
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO

PRISCILLA DE MOURA LAURINDO

**A INFLUÊNCIA DA SAGA *HARRY POTTER* NA EVOLUÇÃO DO LÉXICO DA
LÍNGUA INGLESA**

BRASÍLIA/DF
2023

PRISCILLA DE MOURA LAURINDO

**A INFLUÊNCIA DA SAGA *HARRY POTTER* NA EVOLUÇÃO DO
LÉXICO DA LÍNGUA INGLESA**

Trabalho de Conclusão de Curso para a obtenção do título de Bacharel no curso Língua Inglesa e suas Respectivas Literaturas apresentado ao Departamento de Letras da Universidade de Brasília.

Orientador: Profa. Dra. Virgínia Andrea Garrido Meirelles

**BRASÍLIA/DF
2023**

PRISCILLA DE MOURA LAURINDO

**A INFLUÊNCIA DA SAGA *HARRY POTTER* NA EVOLUÇÃO DO
LÉXICO DA LÍNGUA INGLESA**

Trabalho de Conclusão de Curso para a obtenção do título de Bacharel no curso Língua Inglesa e suas Respectivas Literaturas apresentado ao Departamento de Letras da Universidade de Brasília.

Orientador: Profa. Dra. Virgínia Andrea Garrido Meirelles

Aprovado em:

Prof. Dr. Avram Stanley Blum

Prof. Dr. Pawel Jerzy Hejmanowski

Prof. Dra. Virginia Andrea Garrido Meirelles

Dedico este trabalho ao meu falecido avô, Jacy Ferreira de Moura, pois graças a sua memória e seu amor que encontrei forças para perseverar em todos os momentos em que eu queria desistir.

AGRADECIMENTOS

Gostaria, em primeiro lugar, de expressar minha profunda gratidão à minha orientadora, Profa. Dra. Virgínia Andrea Garrido Meirelles, por seu constante apoio, orientação e ideias que tornaram esta experiência verdadeiramente inspiradora. Em segundo lugar, desejo estender meus agradecimentos aos professores que me acompanharam ao longo de todo esses anos, suas valiosas orientações e empatia foram fundamentais para o meu crescimento acadêmico. Por fim, com o coração transbordando de amor e gratidão, quero agradecer aos meus pais, minha família e amigos por segurarem minhas mãos e suportarem meus altos e baixos ao longo deste tempo. Sua presença e apoio incondicional foram essenciais para minha jornada. Quero destacar, em especial, minha tia Suzana Ferreira de Moura, que esteve sempre presente, disposta a me escutar e apoiar minhas escolhas. Seu apoio foi minha base. E também ao Franceildo Carvalho da Silva por todo sua ajuda durante todos esses anos. Obrigada a todos!!

RESUMO

O objetivo deste projeto foi investigar e analisar as palavras que caracterizam a saga literária *Harry Potter*, bem como examinar a importância da literatura no desenvolvimento da língua inglesa. Nove palavras foram selecionadas para análise, e foram coletados dados em diversos dicionários para comparar os seus significados associados à obra. Além disso, foi utilizado um thesaurus histórico para verificar a existência e o significado dessas palavras ao longo dos séculos, permitindo uma comparação entre as significações atuais e as apresentadas no passado, analisando possíveis alterações ou a permanência de seus significados. Gráficos foram utilizados para comprovar a frequência de uso dessas palavras na literatura e suas flutuações ao longo do tempo. As pesquisas nos dicionários e *corpus* buscam demonstrar o papel transformador da literatura na evolução da língua inglesa, destacando o impacto da obra *Harry Potter* em toda uma geração e nas subsequentes, por meio da análise minuciosa das palavras relacionadas.

Palavra-chave: *Harry Potter*; língua inglesa; literatura inglesa; lexicografia; sentido.

ABSTRACT

The objective of this project was to investigate and analyze the words that characterize the literary saga *Harry Potter*, as well as to examine the importance of literature in the development of the English language. Nine words were selected for the analysis; and data were collected from several dictionaries to compare their meanings associated with the work. In addition, a historical thesaurus was used to verify the existence and meaning of these words over the centuries, allowing a comparison between current meanings and those presented in the past, their possible changes or the permanence of their meanings. Graphs were used to prove the frequency of use of these words in the literature and their fluctuations over time. The research in dictionaries and *corpus* seeks to demonstrate the transformative role of literature in the evolution of the English language, highlighting the impact of the *Harry Potter* work on an entire generation and on subsequent ones, through the detailed analysis of related words.

Key-words: *Harry Potter*; English literature; English language; lexicography; meaning.

SUMÁRIO

| | | |
|-----|--|----|
| 1 | INTRODUÇÃO | 8 |
| 2 | MÉTODO E METODOLOGIA..... | 9 |
| 3 | HARRY POTTER: CONTEXTUALIZAÇÃO DA OBRA..... | 11 |
| 4 | CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DOS DICIONÁRIOS | 13 |
| 5 | DISCUSSÃO..... | 15 |
| 5.1 | Basilisk..... | 16 |
| 5.2 | Bezoar | 19 |
| 5.3 | Hippogriff | 21 |
| 5.4 | Mandrake | 22 |
| 5.5 | Muggle | 24 |
| 5.6 | Quidditch | 27 |
| 5.7 | Hogwarts..... | 30 |
| 5.8 | Quaffle | 32 |
| 5.9 | Diagon Alley..... | 33 |
| 6 | CONCLUSÃO | 34 |
| 7 | BIBLIOGRAFIA..... | 37 |

1 INTRODUÇÃO

“I solemnly swear that I am up to no good.”
J.K. Rowling

Através dos séculos as obras literárias de maior repercussão sempre deixaram uma marca indestrutível em suas respectivas épocas, seja pela escolha profunda e impactante de suas temáticas ou pela abordagem inovadora e desafiadora da língua.

Esta investigação concentrou-se na saga *Harry Potter*, devido à sua ampla notoriedade desde o momento de sua publicação, deixando uma marca significativa em toda uma geração, e nas subsequentes. Há dados que indicam que a influência se estendeu até mesmo à linguagem, resultando na criação de novas palavras ou na atribuição de novos significados a termos já existentes na língua. Para comprovar este impacto, utilizou-se o *Ngram Viewer* para evidenciar o impacto transformador da saga na revitalização e inovação do vocabulário.

Assim sendo, o objetivo principal deste estudo foi identificar quais palavras foram criadas, adquiriram novos significados ou passaram por uma revitalização, influenciadas pela saga de *Harry Potter*. Para alcançar este propósito, foram selecionadas nove palavras que caracterizam e identificam a obra, e suas definições pesquisadas em sete dicionários *online* distintos. A investigação visava, em primeiro lugar, identificar se os dicionários apresentavam referências à obra. Para isso, foram utilizados tanto dicionários tradicionais, com edições impressas, quanto dicionários exclusivamente *online*, conhecidos como dicionários urbanos, com o intuito de identificar possíveis diferenças nos significados e nas referências mencionadas, e se essas palavras faziam parte do seu corpus.

No que diz respeito às mudanças diacrônicas, o objetivo era investigar como as palavras existentes na língua adquiriram novos significados ao longo do tempo. Para coletar esses dados, recorreu-se ao *The Historical Thesaurus of English*, a fim de analisar se os significados atribuídos pela saga diferiam daqueles utilizados anteriormente ou se permaneciam os mesmos ao longo dos séculos. Essa abordagem possibilitou uma compreensão mais aprofundada da evolução e da transformação do vocabulário, revelando as sutilezas e nuances de significado que as palavras adquiriram ao longo de diferentes períodos históricos.

2 MÉTODO E METODOLOGIA

Este estudo visa investigar a influência da literatura na incorporação de palavras, alteração e/ou implementação de novos significados de termos nos dicionários da língua inglesa. O objeto de estudo será a saga *Harry Potter*, uma série de livros de grande sucesso, que tem sido objeto de análise em diversos estudos de linguagem.

Com base nas obras e na criação de uma lista de palavras-chave, foi realizado um estudo de corpus, com o intuito de identificar quais palavras foram ressignificadas ou criadas em função do uso nas obras de J.K. Rowling. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica em o *British National Corpus* (DAVIES, 2004), *English Web Corpus* (Sketch Engine, 2003), *The Historical Thesaurus of English* (The Historical Thesaurus of English, 2009), que são uma coletânea de enunciados gerados através do uso na fala e escrita de uma determinada língua. Também consultou-se o *Google Book Ngram Viewer* (GOOGLE BOOKS NGRAM VIEWER, 2010), que fornece um gráfico em relação ao uso de um determinado termo em fontes impressas publicadas entre 1500 e 2019.

Além da base de pesquisa nos corpora, dicionários *online* de língua inglesa foram empregados na apuração dos dados. A fonte principal de pesquisa foram os dicionários *online*, dividindo-se em duas categorias, os que possuem versões impressas, com foco nas versões *online*; e os que não apresentam a versão física, sendo unicamente acessíveis *online*. Os dicionários acessados que possuem edições exclusivamente online foram o *Dictionary.com*, acessível desde 1995 (DICTIONARY.COM, 1995); o *The Free Dictionary*, difundido em 2003 (THE FREE DICTIONARY, 2003); e o *Urban Dictionary* disponível desde 1999 (URBAN DICTIONARY, 1999).

Similarmente, foram consultados dicionários que possuem versões impressas e online, utilizando as versões da internet. A primeira edição do *Cambridge English Dictionary*, foi publicada em 1995, enquanto sua versão virtual surgiu em 1999 (ASSESSMENT, CAMBRIDGE UNIVERSITY PRESS &, 1999). O *MacMillan Dictionary* foi lançado em 2002, e sua primeira versão online em 2009 (MACMILLAN DICTIONARY, 2009). Há dois dicionários impressos que possuem mais de um século de tradição, são eles os dicionários *Collins* e *Merriam-Webster*. O *Collins Dictionary*, foi primeiramente publicado em 1824 sob o título "*Donnegan's Greek and English Lexicon*", e apenas em 1979 que aderiu a nomenclatura *Collins Dictionary*; sua versão online foi apresentada em 2011 (COLLINS DICTIONARY, 2011). A primeira edição do *Merriam-Webster Dictionary* foi impressa em 1828 sob o nome

“*An American Dictionary of the English Language*, com sua primeira versão online em 1996 (MERRIAM-WEBSTER, 1996).

Foram cuidadosamente selecionadas um total de vinte e oito palavras que aparecem na saga *Harry Potter*. A análise inicial revelou que uma parte significativa dos resultados dessas palavras está listada no *Urban Dictionary* e ao *Free Dictionary*, indicando uma influência marcante da série nessas fontes. Além disso, constatou-se que algumas das palavras já existentes adquiriram novos significados sob a influência da saga. Em relação aos dicionários tradicionais, verificou-se que eles apresentaram resultados menos abrangentes em relação às palavras originais da saga, enquanto termos preexistentes que se popularizaram por meio da série estavam presentes na maioria dos dicionários, com alguns deles incluindo os significados específicos utilizados na obra. Abaixo estão listados os termos selecionados para análise:

- *Animagus*
- *Azkaban*
- *Basilisk*
- *Bezoar*
- *Butterbeer*
- *Diagon Alley*
- *Expelliarmus*
- *Floo Powder*
- *Gryffindor*
- *Hippogriff*
- *Hogsmeade*
- *Hogwarts*
- *Horcrux*
- *Hufflepuff*
- *Mandrake*
- *Mudblood*
- *Muggle*
- *Parseltongue*
- *Patronus*
- *Portkey*
- *Quaffle*
- *Quidditch*
- *Slytherin*
- *Sorting Hat*
- *Squib*
- *Veela*
- *Voldemort*
- *Whomping Willow*

3 HARRY POTTER: CONTEXTUALIZAÇÃO DA OBRA

Em 1997, após o manuscrito ter sido rejeitado por inúmeras editoras, a editora *Bloomsbury* lançou o primeiro de uma série de sete livros da autora Joanne K. Rowling que contam as aventuras de *Harry Potter* e seus colegas, gerando uma aclamação especial do público infanto-juvenil. O primeiro livro foi *A Pedra Filosofal*, em 1997, e o último, *Harry Potter e as Relíquias da Morte*, em 2007. Em julho de 2008, a saga entrou no *Guinness World Records*¹ por ter vendido mais de 400 milhões de cópias, alcançando em 2023 o recorde de 600 milhões². A saga foi traduzida para 85 idiomas em todo o mundo e virou um sucesso nos cinemas com seus oito filmes. O resultado de tamanho sucesso continua até hoje, e segue com a publicação de três livros³ complementares que fazem parte da saga principal, três filmes do mesmo universo mágico⁴, peças teatrais, parques temáticos, etc.

A saga conta a história de *Harry Potter*, um menino que viveu toda sua vida com sua tia materna e sua família, *Muggles*, e que descobre que é um bruxo e é convidado a frequentar a *Escola de Magia e Bruxaria de Hogwarts*. Selecionado para a *Gryffindor*, na companhia de Ronald Weasley e Hermione Granger, Harry começa seu primeiro ano com um mistério à sua frente. A Pedra Filosofal está guardada na escola e um dos professores pretende roubá-la. Harry, junto a seus amigos Ronald Weasley e Hermione Granger, embarcam em uma aventura cheia de desafios e perigos, tentando impedir que Voldemort, o vilão, retorne ao poder. Durante a saga, acompanhamos o trio confrontando as forças das trevas, a corrupção do mundo mágico, monstros e criaturas mágicas, além de desvendar mistérios envolvendo o passado de Harry.

A magia dos livros encantou grande parte de uma geração. Durante os lançamentos dos livros, as filas nas livrarias se tornaram comuns, enquanto os filmes alcançaram sucessos de bilheteria⁵ no cinema. Em 2017, na Indonésia, o aumento da procura de coruja para se ter como animal de estimação aumentou, causando preocupação entre os ambientalistas⁶ em relação à

¹ INTERNET Archive. **Guinness World Records**. Disponível em: <<https://web.archive.org/web/20121023212942/http://www.guinnessworldrecords.com/world-records/5000/best-selling-book-series-for-children>>. Acesso em: Março de 2023

² CULTURA. **Com mais de 600 milhões de cópias, Harry Potter se torna série literária mais vendida da história**, 02 jul. 2023. Disponível em: <https://cultura.uol.com.br/entretenimento/noticias/2023/02/07/5905_com-mais-de-600-milhoes-de-copias-harry-potter-se-torna-serie-literaria-mais-vendida-da-historia.html>. Acesso em: Março de 2023.

³ WIZARDING World. Disponível em: <<https://www.wizardingworld.com/discover/books>>. Acesso em: Abril de 2023.

⁴ *Ibidem*. Wizarding Word.

⁵ BOX Office Mojo by IMDbPro. **Franchise: J.K. Rowling's Wizarding World**. Disponível em: <https://www.boxofficemojo.com/franchise/fr558337797/?ref=bo_frs_table_5>. Acesso em: Março de 2023.

⁶ BBC NEWS. **A febre inspirada por 'Harry Potter' que ameaça corujas na Indonésia**. **G1**, 28 Agosto 2017. Disponível em: <<https://g1.globo.com/natureza/noticia/a-febre-inspirada-por-harry-potter-que-ameaca-corujas-na-indonesia.ghtml>>. Acesso em: Abril 2023

sobrevivência da espécie. A prática de *Muggle Quidditch* se tornou popular, e de acordo com a *Smithsonian Magazine* o esporte mágico é praticado por mais de 300 times ao redor do mundo em 40 países, possuindo uma associação internacional⁷ para o esporte.

A influência do universo mágico de *Harry Potter* vai além de esportes e corujas como animais de estimação, o entusiasmo em relação a série direcionou além de uma geração ao amor pela literatura. Embora muitos classifiquem a saga como literatura infantil, há autores que discordam dessa afirmação enquanto apontam que a obra possui uma escrita mais avançada e compatível com a literatura juvenil (Alcott *apud* Richmond, s.d.). Ao abordar a dificuldade da leitura, é condizente dizer que as habilidades de leitura requeridas pela saga são referentes a alunos do quinto ao sétimo ano (Potter and Grade *apud* Richmond, s.d.). Há outros que classificam a saga como literatura jovem adulto (Harry Potter: Reception *apud* Richmond), enquanto por outro lado é apresentado que grande porcentagem dos leitores da saga são adultos.

A saga influenciou o aumento no número de crianças que procuram ler por lazer, uma mudança significativa no hábito de leitura das crianças (RICHMOND, s.d.), o encorajamento a leitura é algo que não podemos negar. Ao introduzir um mundo mágico com uma trama cativante e aventuras envolventes, J.K. Rowling despertou a imaginação e o interesse dos leitores, os levando em uma jornada literária emocionante. O fenômeno da saga gerou toda uma comunidade que partilha do mesmo amor pela literatura, pela série e assim compartilham teorias, debatem temas relacionados, criam *fanfics* e, por vezes, utilizam linguagem retiradas da saga para o dia a dia. Essa influência reforça o poder da literatura no dia a dia comum, a transferência de uma linguagem pertencente a uma saga para o uso diário é um dos mais importantes pontos. A incorporação de expressões e termos populares originados nas obras literárias em conversas cotidianas apresenta a constante evolução e adaptação da língua para a inclusão de novos termos e reflete a importância da literatura para o contínuo desenvolvimento da linguagem.

⁷ INTERNATIONAL Quidditch Association. Disponível em: <<https://iqasport.org>>. Acesso em: 16 de Abril de 2023.

4 CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DOS DICIONÁRIOS

O primeiro registro histórico de uma lista de palavras surgiu por volta de 2.600 a.C, na antiga Mesopotâmia, consistindo de “tabletes com escrita cuneiforme e traziam explicações sobre profissões, signos e divindades” (LOPES, 2015). Em diversas partes do mundo há registros de listas e léxicos produzidos desde a antiguidade e, contudo, apenas em 1502 o monge italiano Ambrogio Calepino publicou “um dicionário latim-italiano”, alcançando grande sucesso e, conseqüentemente, “*calepino*” tornou-se um sinônimo para dicionário. Um outro marco importante na história dos dicionários foi a publicação do dicionário *An American Dictionary of the English Language*, pelo lexicógrafo Noah Webster, publicado em 1828 com mais de “70,000 entradas” (MERRIAM-WEBSTER). Esses marcos históricos revelam a importância dos dicionários, além da importância de um trabalho incansável e de dedicação daqueles responsáveis pela organização e catalogação dessas palavras, os lexicógrafos

A Lexicografia é a ciência dedicada à elaboração, revisão e compilação de dicionários, glossários, tesouros e vocabulários. Sendo uma área da linguística responsável pela investigação dos métodos utilizados pelo lexicógrafo na construção dos dicionários, na realização das pesquisas dos termos e significados, assim como as classificações, e a seleção destes termos, de acordo com o Dicionário de Português Online⁸.

A função do lexicógrafo na compilação de um dicionário é o de coletar e interpretar as informações obtidas sobre os termos de uma língua, seus significados, a forma de uso, a história e sua gramática. Os lexicógrafos são responsáveis por selecionar as palavras que serão analisadas com o intuito de inserir ou não este novo termo nos dicionários. Eles estudam a evolução histórica dos termos, sua utilização em diversos contextos, sua frequência de uso, suas definições, pronúncias e toda informação relevante, exercendo um monitoramento contínuo, analisando jornais, revistas, livros e publicações eletrônicas. Assim sendo, com o auxílio de editores, linguistas e pesquisadores, os lexicógrafos compõem uma obra lexicográfica de confiança.

Com o aumento da alfabetização e o desenvolvimento das tecnologias de impressão, o uso dos dicionários se popularizou. Com o decorrer do tempo, eles se tornaram instrumento essencial para a comunicação e a compreensão da linguagem. O surgimento da internet proporcionou novas oportunidades e novos modelos de dicionários foram apresentados, como os dicionários *online* e aplicativos para *smartphones*. Ademais, o avanço da lexicografia e da

⁸ LEXICOGRAFIA. **Léxico - Dicionário de Português Online**. Disponível em: <<https://www.lexico.pt/lexicografia/>>. Acesso em: 01 de Março de 2023.

linguística possibilitou a criação de dicionários especializados em campos específicos, como a medicina, o direito, a ciência e tecnologia, com o objetivo de suprir as exigências de um público diversificado e demanda específica. Atualmente, em virtude da necessidade de incorporar novas palavras, expressões e gírias da cultura contemporânea a importância dos dicionários continua a crescer e dicionários informais especializados, com uma linguagem mais urbana passaram a ser criados e até mesmo usado em tribunais de justiça⁹.

Os dicionários urbanos conquistaram popularidade nos últimos anos sendo fonte de informações sobre gírias, expressões regionais e neologismos. Fornecendo uma compilação atualizada de palavras e frases não encontradas nos dicionários tradicionais, possibilitando que os usuários entendam melhor a linguagem informal. Esses dicionários normalmente são colaborativos e permitem que os usuários adicionem novas palavras e definições, tornando-os dinâmicos e constantemente atualizados.

Acrescentar novas palavras aos dicionários é uma prática constante, e uma das fontes mais ricas de novos termos são os livros literários. A literatura é uma expressão cultural que reflete as mudanças sociais e políticas, e novos termos que aparecem nas obras literárias podem refletir essas mudanças. Lexicógrafos e linguistas frequentemente examinam publicações literárias em busca de novos termos e expressões que possam ser relevantes para o discurso cotidiano. Novas palavras são avaliadas e selecionadas com base em critérios rígidos, como frequência de uso, relevância cultural, estabilidade semântica e adequação gramatical. A inclusão dessas novas palavras em dicionários pode enriquecer e atualizar o vocabulário da língua, bem como proporcionar uma melhor compreensão das tendências culturais e sociais da época em que foi introduzida.

⁹ URBAN DICTIONARY. UD Blog. **Urban Dictionary**. Disponível em: <<https://urbandictionary.blog/page/2/>>. Acesso em: Março de 2023.

5 DISCUSSÃO

Com a coleta de dados, observa-se na Tabela 01 que os termos selecionados aparecem com maior frequência nos dicionários urbanos, *Urban* e *Free Dictionary*. Enquanto, a dicionarização nos dicionários tradicionais a frequência foi menor, como podemos verificar a seguir na Tabela 01:

Tabela 01 – RESULTADO GERAL

| <i>Dictionary</i> | Cambridge | Collins | Dictionary.com | Free Dictionary | MacMillan | Merriam Webster | Urban | Corpus | Ngram Viewer | British National Corpus | English Web Corpus | Historical Thesaurus of English |
|------------------------|-----------|---------|----------------|-----------------|-----------|-----------------|-------|--------|--------------|-------------------------|--------------------|---------------------------------|
| <i>Word</i> | | | | | | | | | | | | |
| Animagus | | | | | | | X | | | | | |
| Azkaban | | | | X | | | X | | | | | |
| Basilisk | X | X | X | X | X | X | X | | X | X | | X |
| Bezoar | X | X | X | X | | X | X | | X | | | X |
| Butterbeer | | | | | | | X | | | | | |
| Diagon Alley | | | | X | | | X | | | | | |
| Expelliarmus | | | | | | | X | | | | | |
| Floo Powder | | | | | | | X | | | | | |
| Gryffindor | | | | X | | | X | | X | | | |
| Hippogriff | | X | X | X | | X | X | | X | | | X |
| Hogsmeade | | | | X | | | | | X | | | |
| Hogwarts | | | | X | | | X | | X | | | |
| Horcrux | | | | X | | | X | | | | | |
| Hufflepuff | | | | | | | X | | X | | | |
| Mandrake | X | X | X | X | X | X | X | | X | X | | X |
| Mudblood | | | | | | | X | | | | | |
| Muggle | X | X | X | X | X | X | X | | X | X | | X |
| Parseltongue | | | | | | | X | | | | | |
| Patronus | | | | X | | | X | | X | | | |
| Portkey | | | | | | | X | | | | | |
| Quaffle | | | | X | | | X | | | | | |
| Quidditch | X | X | X | X | X | | X | | X | | | |
| Slytherin | | | | | | | X | | X | | | |
| Sorting Hat | | | | | | | X | | X | | | |
| Squib | X | X | X | X | X | X | X | | X | X | | X |
| Veela | | | | | | | X | | X | | | |
| Voldemort | | | | X | | | X | | | X | | |
| Whomping Willow | | | | | | | X | | | | | |

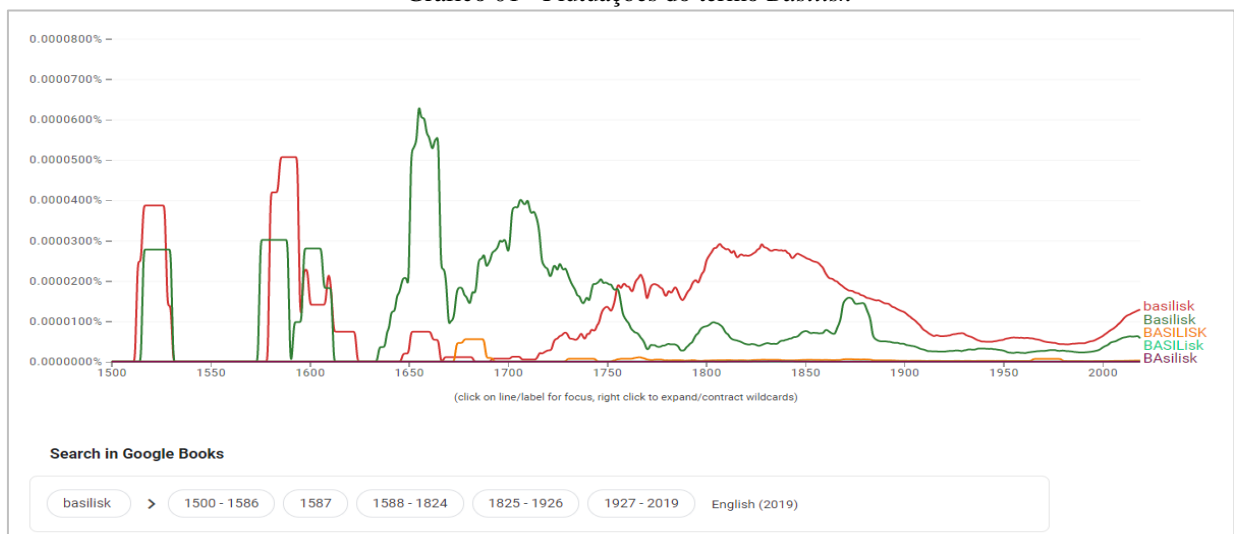
Fonte: (COLLINS DICTIONARY; DICTIONARY.COM, 1995; THE FREE DICTIONARY , 2003; MACMILLAN DICTIONARY, 2009; MERRIAM-WEBSTER DICTIONARY; URBAN DICTIONARY, 1999; CAMBRIDGE DICTIONARY, 1999)

Após a coleta dos dados, os termos abaixo foram selecionados para uma análise aprofundada. As seções a seguir, apresentam os termos preexistentes e o estudo realizado em cada, em seguida, são apresentadas as observações referentes aos termos gerados pela saga e seus resultados.

5.1 Basilisk

O termo *Basilisk* é um termo preexistente, de acordo com o corpus *Ngram Viewer* a palavra é utilizada desde 1514 em livros, como pode-se observar no gráfico apresentado abaixo.

Gráfico 01 - Flutuações do termo *Basilisk*



Fonte: (GOOGLE BOOKS NGRAM VIEWER, 2010)

O termo foi usado posteriormente em outros trabalhos literários, como podemos ver nos exemplos colhidos nos dicionários (Tabela 2), e seu significado se assemelha com o apresentado na série, primeiramente observamos o significado apresentado por J.K. Rowling, no segundo livro da série, em seguida analisemos a Tabela 2 com as definições apresentadas pelos dicionários:

“Of the many fearsome beasts and monsters that roam our land, there is none more curious or more deadly than the Basilisk, known also as the King of Serpents. This snake, which may reach gigantic size and live many hundreds of years, is born from a chicken’s egg, hatched beneath a toad. Its methods of killing are most wondrous, for aside from its deadly and venomous fangs, the Basilisk has a murderous stare, and all who are fixed with the beam of its eye shall suffer instant death. Spiders flee before the Basilisk, for it is their mortal enemy, and the Basilisk flees only from the crowing of the rooster, which is fatal to it. (ROWLING, 2015, p. 216)

Tabela 02 – Definições do termo Basilisk

| Dicionário | Definições | Origem | Exemplos |
|-----------------|---|---|--|
| Cambridge | An imaginary reptile said to be able to kill by poison or by looking at someone. | — | <p>“A phoenix tear is the only known cure for the devastating effect of the basilisk's venom.” - <i>De Wikipedia</i></p> <p>“There is the same power also in the serpent called the <i>basilisk</i>.” - <i>De Wikipedia</i></p> |
| Collins | <p>1. (In classical legend) a serpent that could kill by its breath or glance.</p> <p>2. Any small arboreal semiaquatic lizard of the genus <i>Basiliscus</i> of tropical America: family <i>Iguanidae</i> (iguanas).</p> <p>3. A 16th century medium cannon, usually made of brass.</p> | C14: from Latin <i>basiliscus</i> , from Greek <i>basiliskos</i> royal child, from <i>basileus</i> king. | <p>“‘Abasio,’ the other rumbled, giving him a basilisk stare, cold as the walkers’ glance but more personal.” – TEPPER, Sheri. <i>A PLAGUE OF ANGELS</i> (2003)</p> <p>“When we’d walked on he’d said: ‘You must have heard of the basilisk.’” – BRIERLEY, David. <i>SKORPION’S FEATH</i> (2003)</p> |
| Dictionary.com | <p>1. <i>Classical Mythology</i>. A creature, variously described as a serpent, lizard or dragon, said to kill by its breath or look.</p> <p>2. Any of several tropical American iguanid lizards of the genus <i>Basiliscus</i>, noted for their ability to run across the surface of water on their hind legs.</p> | 1250-1300; Middle English <Latin <i>basiliscus</i> <Greek <i>basilískos</i> princeling, basilisk, equivalent to <i>basil(éus)</i> king + <i>-iskos</i> diminutive suffix; allegedly so named from a crownlike white spot on its head. | <p>“Kayani sat in basilisk silence during the parliamentary session.” – BARRY, John. <i>Our Pakistan problem manages to get worse</i>, May 15, 2011. <i>Daily Beast</i>.</p> <p>“Captain Cavendish tried to look about him, which he had not ventured to do before, under those basilisk eyes.” – FLEMING, May Agnes. <i>A CHANGED HEART</i>.</p> |
| Free Dictionary | <p>1. A legendary serpent or dragon with lethal breath and glance.</p> <p>2. Any of various tropical American lizards of the genus <i>Basiliscus</i>, having a crest on the head and back and fringes of skin around the toes of the hind feet that enable it to run upright across the surface of water for short distances.</p> | — | <p>“But as I did so the head turned, and the eyes fell upon me, with all their blaze of basilisk horror” – STOCKER, Bram. <i>DRACULA</i></p> <p>“POLIXENES: ‘How! Caught of me? Make me not sighted like the basilisk; I have look’d on thousands who have sped the better, By my regard, but kill’d none so.’” – SHAKESPEARE, William. <i>KING HENRY IV</i></p> |
| MacMillan | A legendary serpent with a white mark on its head | — | — |

| | | | |
|------------------------|--|---|--|
| Merriam-Webster | <p>resembling a crown, that was able to kill with a look.</p> <p>1. a) a legendary reptile with fatal breath and glance; b) Any of several crested tropical American lizards (genus <i>Basiliscus</i> of the family Iguanidae) related to the iguanas and noted for their ability to run on their hind legs.</p> <p>2. Suggesting a basilisk: BALEFUL, SPELLBINDING.</p> | <p>Middle English, borrowed from Latin <i>basiliscus</i> “kind of snake”, borrowed from Greek <i>basilískos</i> “minor prince, kind of snake (presumably possessing a crown-like crest),” from <i>basil-</i>, base of <i>basileús</i> “king, prince” (of pre-Greek substratal origin) + <i>-iskos</i>, diminutive suffix.</p> | <p>“Animals like pond-skaters and the <i>basilisk</i> lizard can walk on water by relying on surface tension- the tendency of the surface of water to resist an external force.” – Ed Yong, <i>Discover Magazine</i>, 3 Dec. 2012</p> <p>“The Jesus lizard, more scientifically known as a <i>basilisk</i>, was aptly named thanks to its ability to run on the surface of water.” – Daisy Hernandez, <i>Popular Mechanics</i>, 26 Jan. 2022</p> |
| | Urban Dictionary | <p>A girl who loves anal sex; a woman who lets you put your giant snake in her “chamber of secrets”.</p> | — |

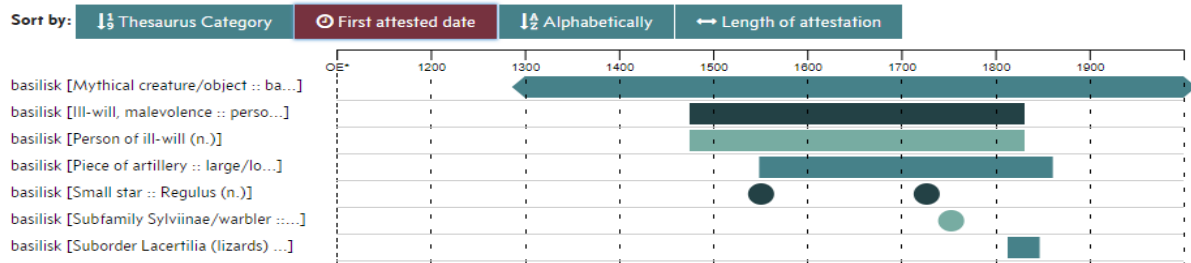
Fonte: (CAMBRIDGE DICTIONARY, 1999; COLLINS DICTIONARY; DICTIONARY.COM, 1995; MACMILLAN DICTIONARY, 2009; MERRIAM-WEBSTER DICTIONARY; THE FREE DICTIONARY, 2003; URBAN DICTIONARY, 1999)

Observa-se que o termo *Basilisk* quando comparado com o significado encontrado na saga não difere muito das definições apresentadas pelos dicionários nos contextos literários e lendas. Contudo, o *Urban Dictionary* apresenta uma conotação sexual em que também se faz uso da referência ao segundo livro da saga, “*Chamber of Secrets*”, cujo entendimento também proporciona uma conotação sexual. A definição da palavra em ambos os dicionários urbanos difere, enquanto o *Free Dictionary* fornece um significado semelhante aos dicionários tradicionais, o *Urban* apresenta uma significação com um contexto sexual. Portanto, a contribuição de usuários proporciona uma diversificação maior, em que se apresenta o uso popular, uma gíria nova.

O *Historical Thesaurus of English*, data a primeira aparição em 1300, com a definição de uma criatura mitológica, enquanto o uso para se nomear uma espécie de iguana apareceu primeiramente a partir de 1813. Da mesma forma, é apresentada outras significações com passar dos anos, como seu uso para designar uma ‘pessoa com comportamento mal-intencionado’ entre 1475 – 1831; contudo encontramos o termo com sentido de ‘peça de artilharia’ entre 1549 – 1861, assim como o nome da estrela “*Regulu*” entre 1551 + 1727/51 e em 1753 para nomear os pássaros conhecidos como *goldcrest* ou *Regulus regulus*; em 1813 –

1847 o significado atribuído neste momento assemelha-se ao que encontramos atualmente no dicionários tradicionais, referindo-se a um membro da família *Iguanidae*, como podemos ver a seguir.

Gráfico 02 - *Historical Thesaurus of English - Basilisk*



Fonte: (The Historical Thesaurus of English, 2009)

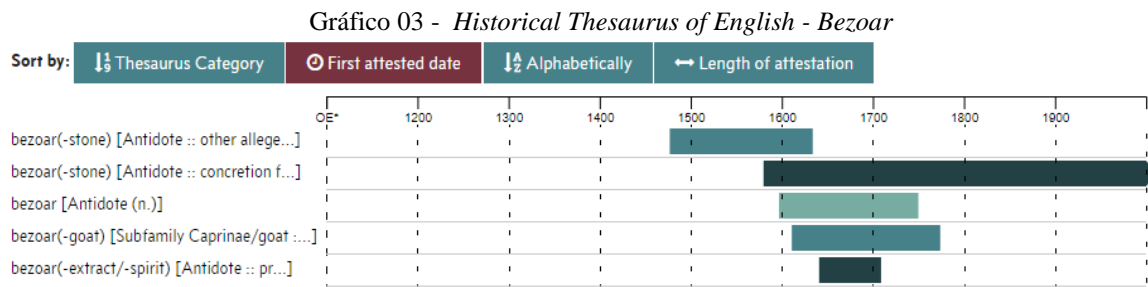
Assim sendo, a trajetória do termo *Basilisk* ao longo dos séculos revela uma evolução nas definições, desempenhando um papel significativo na história literária, conforme demonstrado no gráfico 01. O gráfico 02 apresentado pelo *The Historical Thesaurus of English* exhibe a diversificação de seus significados ao longo dos anos em seu uso popular, sendo solidificado o uso no contexto mitológico e científico. A saga *Harry Potter* ajudou na repopularização do termo no mundo literário e uma nova ressignificação, como visto na Tabela 01, proporcionada pelo *Urban Dictionary*.

Por outro lado, é notável que, em paralelo a sua utilização literária e mitológica, a palavra *Basilisk* adquiriu uma conotação sexual, conforme observado o significado apresentado pelo *Urban Dictionary* na Tabela 01. Esse fenômeno evidencia como a linguagem é dinâmica e suscetível a mudanças ao longo dos anos, muitas vezes influenciada pelo uso popular e pelas tendências culturais. O fato de que essa conotação sexual faz referência ao segundo livro da saga, *Chamber of Secrets* (HARRY POTTER AND THE CHAMBER OF SECRETS, 2015), ressalta ainda mais a influência da série na evolução do significado da palavra. Desse modo, o termo *Basilisk* ilustra não somente a capacidade da literatura e da cultura de reviver termos antigos, mas também a complexidade da linguagem em evolução, onde significados podem se expandir e diversificar, incluindo interpretações contemporâneas que podem afastar consideravelmente das origens históricas do termo.

5.2 Bezoar

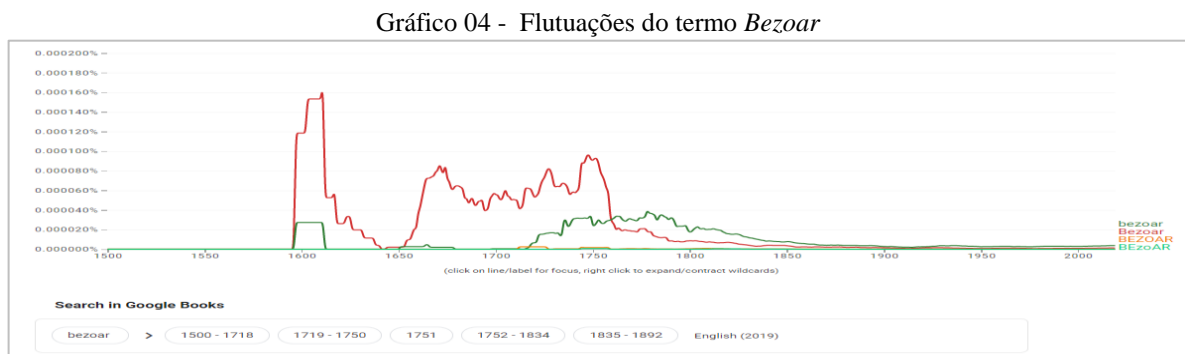
Na coleta de dados sobre o termo *Bezoar* foi observado um resultado inferior ao esperado para um termo preexistente. O *Historical Thesaurus of English* data a aparição da palavra desde 1477, sendo definida como uma massa, que se assemelha a uma pedra, encontrada no estômago de alguns animais, acreditava-se que possuía poderes curativos, um antídoto. Ao

analisar o gráfico apresentado (gráfico 03) constata-se que a palavra não sofreu alterações em sua significação e forma de uso.



Fonte: (The Historical Thesaurus of English, 2009)

O dado coletado do *Ngram Viewer* evidencia, como podemos observar na imagem 04, uma elevação no emprego do termo em obras literárias a partir de 1590, com uma variação em sua utilização até 1677, declinando por volta de 1750. O desuso da palavra mantém-se, e mesmo com a escolha de Rowling, os níveis de uso não tiveram oscilação e permaneceram mínimos.



Fonte: (GOOGLE BOOKS NGRAM VIEWER, 2010)

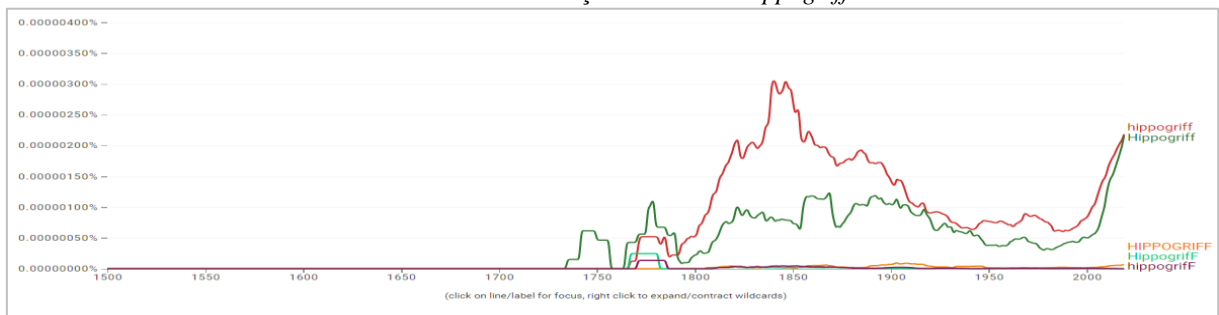
A apuração da significação nos dicionários revelou a ausência em apenas um dicionário, o *MacMillan Dictionary*. O *Cambridge Dictionary* é o único que incorporou, em sua lista de exemplos, uma sentença que faz alusão a uma das cenas do sexto livro da saga, Harry Potter e o Príncipe Mestiço, “*When Ron is poisoned, Harry quickly shoves a bezoar down his throat.*”. Os dicionários *Collins*, *Dictionary.com*, *Free Dictionary* e o *Merriam-Webster* não fizeram uso de exemplos utilizando a saga, conservando os exemplos clássicos. Do mesmo modo, o *Urban Dictionary* divulga os mesmos significados em uma linguagem mais popular: uma obstrução intestinal que acomete certos animais.

Os resultados coletados destacam como a literatura pode exercer uma influência duradoura na evolução da linguagem, mesmo quando os termos não passam por uma repopularização evidente. Isso enfatiza a importância das obras literárias como agentes de mudança e enriquecimento do vocabulário, capazes de garantir que a língua permaneça dinâmica e reflexiva das transformações culturais e sociais ao longo do tempo.

5.3 Hippogriff

A palavra *Hippogriff* fez sua primeira aparição em 1656, de acordo com o *Historical Thesaurus of English*. Os dados coletados revelaram apenas um significado e uma entrada. No entanto, a análise do gráfico 05 revela um aspecto interessante: houve um aumento no uso a partir de 1735, seguido por um declínio entre os anos de 1900 e 1990. Entretanto, observa-se um ressurgimento acentuado de seu uso no final dos anos 90 em obras literárias. Esses dados indicam uma nova onda de popularidade que coincide com o lançamento e notoriedade da série de livros.

Gráfico 05 - Flutuações do termo *Hippogriff*



Fonte: (GOOGLE BOOKS NGRAM VIEWER, 2010)

No *Merriam-Webster Dictionary*, encontramos a citação “*But Rowling’s intentions are surely much different than Hagrid’s, who lived and entertained guests (and injured hippogriffs) in his little hut.*” (MERRIAM-WEBSTER *apud* JAMIE WIEBE, 2014), contudo, percebe-se que o exemplo de referência não é uma citação direta da obra literária. No restante dos dicionários clássicos consultados durante as coletas de dados, não encontramos outras referências à saga.

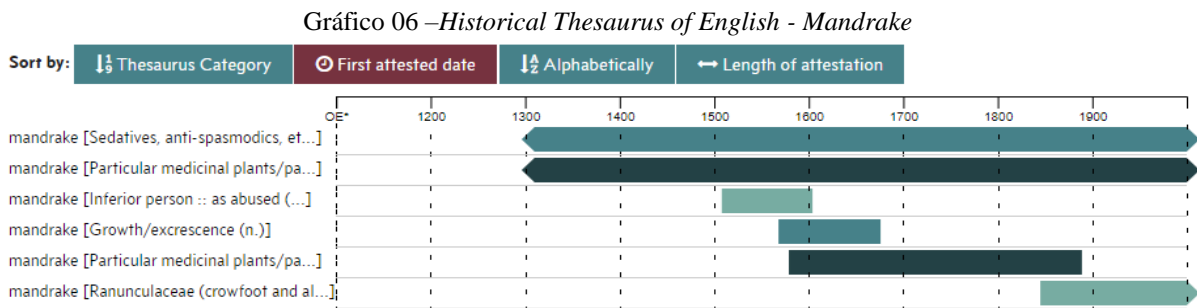
No entanto, o *Urban Dictionary* propõe definições que se assemelham às dos tradicionais, assim como significados que expõem seu uso de forma social e popular. Um exemplo seria a descrição que retrata um *hipster* ridículo que prefere sair para festas do que ficar em casa em qualquer ocasião, em que as pessoas precisam insistir para que ele/ela fique em casa. A diversidade de definições e usos expostos pelo *Urban Dictionary* demonstra como um termo pode adquirir conotações diferentes na linguagem cotidiana, que vão além das definições dos dicionários clássicos. Essas variações de sentido e uso refletem a dinâmica da linguagem e sua adaptação às diferentes culturas, contextos sociais e gerações.

Em síntese, embora a palavra tenha uma origem antiga datada de 1656, seu uso ao longo dos séculos manteve-se relativamente estável até o final dos anos 90, quando houve um notável ressurgimento de sua popularidade, correlacionado ao lançamento e à crescente influência da

série de livros de *Harry Potter*. A inclusão de um exemplo da série no *Merriam-Webster Dictionary*, apesar de não ser uma citação direta da obra literária, reflete a influência que a saga exerceu sobre a linguagem em geral. Além disso, as variações de sentido apresentadas pelo *Urban Dictionary* e o uso ilustram a riqueza e a complexidade da linguagem, sua evolução constante e sua capacidade de se moldar às necessidades e expressões das diferentes gerações e comunidades. Assim, o termo *Hippogriff* representa um exemplo vívido de como a literatura, a cultura e as interações sociais podem influenciar a linguagem, enriquecendo-a com novos significados e usos ao longo do tempo.

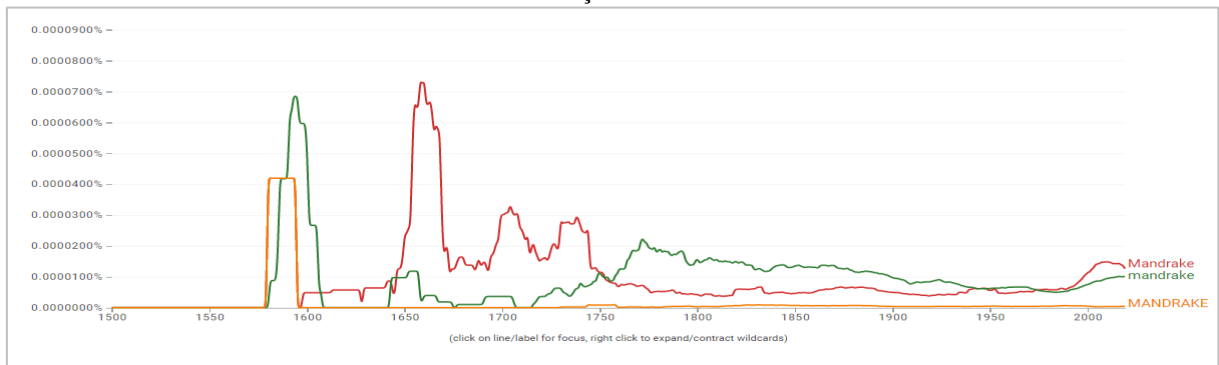
5.4 Mandrake

A mandrágora, ou *Mandrake*, de acordo com o *Historical Thesaurus of English*, data de 1310-, sendo definida como uma planta com propriedades curativas. Assim como as palavras apresentadas até o momento, é um termo preexistente. As entradas que representam as diversas significações ao longo do tempo estão fundamentadas na mesma definição conforme pode ser observado no gráfico 06, abaixo. A definição se mantém inalterada, o que indica uma estabilidade ao longo dos séculos, e essa consistência reflete a importância da planta na sociedade.



Fonte: (The Historical Thesaurus of English, 2009)

Ao analisar separadamente os dados apresentados pelo *Ngram Viewer*, percebe-se o alto uso do termo *Mandrake* entre os anos 1570 a 1661, período em que a palavra desempenhou um papel proeminente nas obras literárias. Contudo, ao avançarmos no tempo, percebe-se um declínio no uso, especialmente em trabalhos literários. Assim sendo, no gráfico 07, percebemos as oscilações e suas épocas de estabilidade, notando um aumento, mesmo que notavelmente inferior, do uso da palavra na literatura, coincidindo com a época do lançamento da obra.

Gráfico 07 - Flutuações do termo *Mandrake*

Fonte: (GOOGLE BOOKS NGRAM VIEWER, 2010)

Observa-se na Tabela 03, abaixo, a similaridade na descrição da definição do termo *Mandrake*, uma planta com flores roxas cuja raiz assemelha-se à forma humana. A maioria das fontes consultadas apresenta definições às características botânicas, assim como a crença de suas propriedades medicinais. Em contrapartida, o *Urban Dictionary* fornece uma gíria provinda da era vitoriana, empregada para definir uma pessoa do sexo masculino homossexual.

Tabela 03 – Definições do termo *Mandrake*

| Dicionário | Definições | Origem | Exemplos |
|-----------------------|--|--|---|
| Cambridge | A plant with purple flowers and a root that is divided into two parts | — | “The book has an end piece with historical details of the real mandrake dolls together with a discussion of shipwrecks of the late 19th century” - Wikipedia |
| Collins | 1. a Eurasian <i>solanaceous</i> plant, <i>Mandragora officinarum</i> , with purplish flowers and a forked root. It was formerly thought to have magic powers and a narcotic was prepared from its root 2. another name for the May apple | C14: probably via Middle Dutch from Latin <i>mandragoras</i> (whence Old English <i>mandragora</i>), from Greek. The form <i>mandrake</i> was probably adopted through folk etymology, because of the allegedly human appearance of the root and because <i>drake</i> (dragon) suggested magical powers | “The book has an end piece with historical details of the real mandrake dolls together with a discussion of shipwrecks of the late 19th century.” - Wikipedia |
| Dictionary.com | 1. a narcotic, short-stemmed European plant, <i>Mandragora officinarum</i> , of the nightshade family, having a fleshy, often forked root somewhat resembling a human form 2. the May apple | 1275–1325; Middle English, variant of <i>mandrage</i> (short for <i>mandragora</i>), taken by folk etymology as <i>man</i> + <i>drake</i> | “The tree, the spring, and the Mandrake caused the inhabitants of Domremy to be suspected of holding converse with evil spirits.” - THE LIFE OF JOAN OF ARC |

| | | | |
|-------------------------|--|--|---|
| Free Dictionary | 1. A southern European plant (<i>Mandragora officinarum</i>) in the nightshade family, having greenish-yellow flowers and a branched root. This plant was once believed to have magical powers because its root resembles the human body. 2. The root of this plant, which contains the poisonous alkaloid <i>hyoscyamine</i> . In both senses also called mandragora | [Middle English, alteration (influenced by drake, dragon) of mandragora, from Old English, from Latin <i>mandragorās</i> , from Greek, of unknown origin.] | — |
| MacMillan | A plant that people in the past believed had magic powers and was used for producing a drug to make you sleep | — | — |
| Merriam-Webster | 1. A Mediterranean herb (<i>Mandragora officinarum</i>) of the nightshade family with large ovate leaves, greenish-yellow or purple flowers, and a large usually forked root resembling a human in form and formerly credited with magical properties 2. The root of a mandrake formerly used specially to promote conception, as a cathartic, or as a narcotic and soporific 3. The may apple | Middle English, probably alteration of mandragora | “Recent Examples on the Web Advocate Children’s Hospital shared some of the special costumes on Facebook Wednesday, with costumes including a giraffe, a mandrake from Harry Potter, twin crayons, ketchup and mustard and so many cuter creations, all made by the families of the patients in the spirit of the holiday.” - Angela Andaloro |
| Urban dictionary | A slang Victorian era term for a male homosexual | — | ”Your cousin is most certainly a mandrake, he even wears a pansy in his lapel” |

Fonte: (CAMBRIDGE DICTIONARY, 1999; COLLINS DICTIONARY; DICTIONARY.COM, 1995; MACMILLAN DICTIONARY, 2009; MERRIAM-WEBSTER DICTIONARY; THE FREE DICTIONARY, 2003; URBAN DICTIONARY, 1999)

A palavra *Mandrake* demonstra uma notável estabilidade ao longo dos anos, mantendo uma definição consistente associada a uma planta com propriedades curativas. No entanto, sua versatilidade linguística é evidenciada pelo *Urban Dictionary*, que a apresenta como uma gíria da era vitoriana, ilustrando a capacidade da língua de evoluir e incorporar novos significados sem perder sua definição histórica. Além disso, o declínio do uso da palavra no contexto literário, seguido por um ressurgimento modesto durante o lançamento da saga Harry Potter, que utiliza da acepção histórica, sem ressignificação, revela novamente a importância da literatura na língua para repopularizar termos que caíram em desuso.

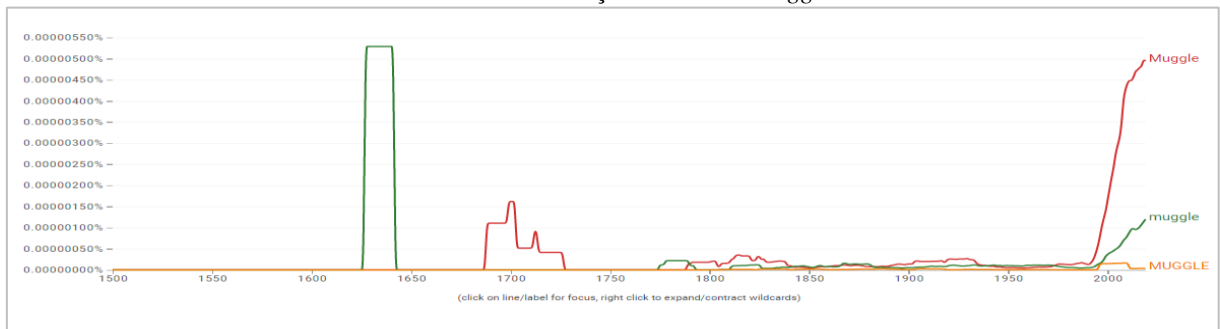
5.5 Muggle

Uma das palavras mais popularizada pela saga, *Muggle*, pré-data de c1205, sendo assim outro termo preexistente, a significação apresentada pelo *Historical Thesaurus of English*

remete a uma parte do corpo de um animal, “*tail muggle*”. Este significado perdurou até os anos c1450. É relevante ressaltar que sua forma flexionada, *Muggles*, foi popularizada em 1926 e não apresenta um declínio temporal registrado. A definição apresentada para esta forma nos leva a uma acepção completamente diferenciada, associando seu sentido com o uso de drogas ilícitas, mais precisamente a *cannabis*.

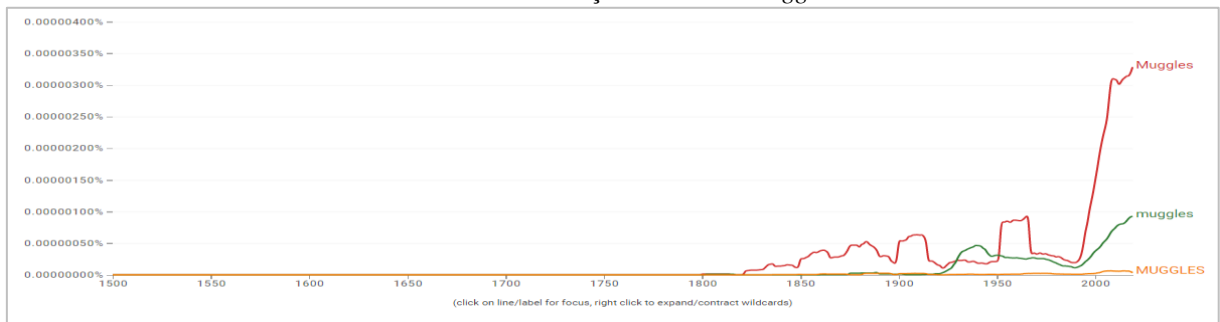
Ao analisar os gráficos obtidos no *corpus* do *Ngram Viewer*, podemos observar a popularidade dos termos no final dos anos 90, coincidindo com o lançamento da saga. Enquanto *Muggle* alcançou seu pico de popularidade nos anos 1600, como pode ser visto no gráfico 08, e caiu em desuso até o final dos anos 1990, o mesmo não pode ser dito sobre o termo flexionado, *Muggles*. Sua popularidade começou a aumentar a partir dos anos 1800, atingindo o ápice nos anos 90, conforme retratado no gráfico 09.

Gráfico 08 - Flutuações do termo *Muggle*



Fonte: (GOOGLE BOOKS NGRAM VIEWER, 2010)

Gráfico 09 - Flutuações do termo *Muggles*



Fonte: (GOOGLE BOOKS NGRAM VIEWER, 2010)

A coleta de dados nos dicionários proporcionou um resultado completamente diferente em relação às palavras mencionadas anteriormente. Na Tabela 03, podemos observar o impacto da obra na ressignificação do termo. A maioria das fontes apresenta definições alinhadas com a saga, fornecendo exemplos ou indicando a origem a ela relacionada, como é o caso da acepção apresentada pelo *Collins Dictionary*: “ (*In fantasy fiction*) a person who does not possess supernatural powers”, destacando sua popularização pela Rowling através das obras.

Tabela 04 – Definições do termo Muggle

| Dicionário | Definições | Origem | Exemplos |
|-------------------------|---|--|--|
| Cambridge | 1. A person that does not have a particular type of skill or knowledge 2. A person who does not have magical powers | — | “When it comes to knitting I’m a total muggle” |
| Collins | 1. (In fantasy fiction) a person who does not possess supernatural powers 2. A foolish or inept person | C20: popularized by J. K. Rowling in the novel <i>Harry Potter and the Philosopher's Stone</i> | — |
| Dictionary.com | 1. a nonmagical person in J. K. Rowling’s <i>Harry Potter</i> universe. 2. a person who is not familiar with the <i>Harry Potter</i> universe. 3. a person who is not familiar with or knowledgeable about a specific subject (often used attributively). | First recorded in 1995–2000; from the <i>Harry Potter</i> series of novels by J.K. Rowling | “For after having written books of magic for a magical age, Rowling has come out with a book of Muggle life for Muggles.” - <i>Writing for teens vs. Adults: Rowling as case study</i> “In <i>Muggle Quidditch</i> , players maneuver around a field with one hand on their broomsticks at all times.” - from J.K. Rowling’s <i>Harry Potter</i> novels to real life: the sport of Quidditch takes flight |
| Free Dictionary | A person lacking a skill; An unimaginative adult who doesn’t understand children; Slang for marijuana, coined by jazz musicians in the 1820s and 1930s | — | — |
| MacMillan | An insulting word for someone who does not know about something or how to do something | In the <i>Harry Potter</i> books by J K Rowling a Muggle is someone who is not involved in the world of magic. | “He was a complete muggle who thought he was very clever.” |
| Urban Dictionary | A human with no magical abilities/skills or knowledge. A colloquial term for marijuana. The word ‘muggle’ can be pluralized to ‘muggles’, and still retain the same meaning. | — | “That man right over there, can't teleport himself. He's a (muggle).” “Quick, five minutes before Math starts, let’s muggle up!” |

Fonte: (CAMBRIDGE DICTIONARY, 1999; COLLINS DICTIONARY; DICTIONARY.COM, 1995; MACMILLAN DICTIONARY, 2009; MERRIAM-WEBSTER DICTIONARY; THE FREE DICTIONARY, 2003; URBAN DICTIONARY, 1999)

Por conseguinte, constatamos que a saga literária não somente implementou uma nova acepção, como também substituiu significações fornecidas pelo *The Historical Thesaurus of English*. A exceção sendo o *Free Dictionary*, que não associa o significado à obra, contudo

fornece um sentido relacionado ao uso popular, sendo uma gíria que, de acordo com o dicionário, foi inicialmente utilizada por músicos de jazz entre os anos 1820 e 1930. Por sua vez, o *Urban Dictionary*, que conta com contribuições externas, permite o uso em ambos os sentidos.

Essa ressignificação exemplifica o poder transformador da ficção e da literatura. Por meio da criação de um mundo mágico rico em detalhes e personagens cativantes, Rowling conseguiu não apenas entreter os leitores, como ao mesmo tempo influenciar a linguagem e a cultura. A popularidade e o impacto duradouro de *Harry Potter* ressaltam a importância da literatura como um meio de moldar e redefinir o significado das palavras, proporcionando uma nova perspectiva e enriquecendo o léxico da sociedade.

Os resultados obtidos ao analisar os significados do termo *Muggle* revelam uma notável divergência entre o sentido histórico e o uso atribuído na saga. Enquanto o *The Historical Thesaurus of English* remonta a uma definição associada a uma parte do corpo animal, a popularização da palavra pela saga *Harry Potter* resultou em uma nova acepção relacionada ao mundo dos bruxos e, posteriormente, à gíria de uso de drogas. Além disso, os gráficos do *Ngram Viewer* que destacam a variação da popularidade ao longo do tempo, refletem o impacto da saga na disseminação e adoção do termo. Portanto, o estudo das palavras e suas significações dentro do contexto histórico, literário e sociocultural se torna essencial para a compreensão completa de suas evoluções lexicais.

5.6 Quidditch

O termo *Quidditch* é um exemplo marcante de como Rowling inventou palavras e conceitos que se tornaram amplamente conhecidos e adotados. Diferentemente das palavras analisadas anteriormente, *Quidditch* não possui uma existência prévia antes do lançamento da saga literária. Rowling inventou e desenvolveu um esporte mágico de alta velocidade jogado em vassouras voadoras, atribuindo-lhe um nome único e distinto. Ao realizar a pesquisa no *The Historical Thesaurus of English*, não foi encontrado nenhum registro ou menção do termo. Isso ressalta a originalidade e a inventividade da autora na criação de palavras e conceitos exclusivos para enriquecer seu mundo ficcional. A popularidade do universo e o alcance global dos livros e filmes contribuíram para a disseminação e adoção do termo em diferentes contextos, inclusive na criação de ligas e competições¹⁰ inspiradas no esporte fictício. Esse exemplo ilustra como a

¹⁰ INTERNATIONAL Quidditch Association. Disponível em: <<https://iqasport.org>>. Acesso em: 16 de Abril de 2023.

criatividade linguística de um autor pode ter um impacto significativo no léxico e cultura popular.

Na tabela 06 observamos que quase todos os dicionários, tanto os tradicionais quanto os urbanos, apresentam a acepção da palavra relacionando a saga de *Harry Potter*, com a exceção do *Merriam-Webster Dictionary* que não possui entrada relacionada. Alguns dicionários descrevem o termo como um esporte imaginário jogado em cima de vassouras, destacando-o como um jogo descrito na série, como podemos ver nas descrições do *Cambridge Dictionary*, *Dictionary.com*, *Free Dictionary*, *MacMillan Dictionary* e até mesmo no *Urban Dictionary*. Por outro lado, há aqueles que o definem como um jogo baseado no esporte criado pela Rowling, como o *Collins Dictionary* e o *MacMillan Dictionary*. Essa diferenciação é relevante, considerando o fato de que o esporte se tornou popular, chegando até a ter uma associação internacional¹¹, como foi mencionado anteriormente. A presença consistente dessa definição em diferentes dicionários evidencia o impacto cultural e a disseminação do universo de *Harry Potter*, em que o *Quidditch* desempenha um papel significativo.

Tabela 06 – Definições do termo *Quidditch*

| Dicionário | Definições | Origem | Exemplos |
|------------------------|--|--|---|
| Cambridge | A sport for two teams of seven players who ride on broomsticks. Quidditch is based on a game described in the Harry Potter series of books by J.K.Rowling. | — | — |
| Collins | An imaginary game in which players fly on broomsticks | C20: coined by J. K. Rowling in the novel Harry Potter and the Philosopher's Stone | “Should quidditch be recognised as a sport, though?” - Times, Sunday Times (2016) |
| Dictionary.com | an imaginary game in which players fly on broomsticks | C20: coined by J. K. Rowling in the novel Harry Potter and the Philosopher's Stone | “Anthony Goldstein probably chose a trip to the Quidditch World Cup over his Birthright trip to Israel.” - HARRY POTTER AND THE TORAH OF TERROR |
| Free Dictionary | Quidditch/'kwɪdɪtʃ/ is a fictional sport invented by author J.K. Rowling for her fantasy book series Harry Potter. It first appeared in the novel Harry Potter and the Philosopher's Stone (1997). It is a dangerous but popular | — | — |

¹¹ INTERNATIONAL Quidditch Association. Disponível em: <<https://iqasport.org>>. Acesso em: 16 de Abril de 2023.

| | | | |
|-------------------------|--|---|---|
| | sport played by witches and wizards riding flying broomsticks. | | |
| MacMillan | 1. a magical sport created by J.K. Rowling in the Harry Potter books in which players fly on broomsticks 2. a team sport in which players straddle broomsticks and score by throwing a ball through hoops at either end of the pitch | — | “Harry Potter plays Quidditch.” “The Weasleys went to the Quidditch world cup.” “She plays in the university Quidditch team.” |
| Merriam-Webster | — | — | — |
| Urban Dictionary | 1. Fictional Sport in the 'Harry Potter' novels involving bats, balls, brooms and C.G.I effects - no doubt to be frowned upon when some daft bugger emulates it and falls to his/her doom on discovering they can't really fly. 2. The type of sneeze that starts in the nostrils, causing one to clamp one's teeth and close the mouth, resulting in sneezing a large clod of snot into one's hand that's in such a vast amount that it can't be wiped onto one's clothing discreetly. 3. The act of having sex when the guy picks up the chick and sets her on his “broomstick” and proceeds to run around, so the chick is playing Quidditch. | — | — |

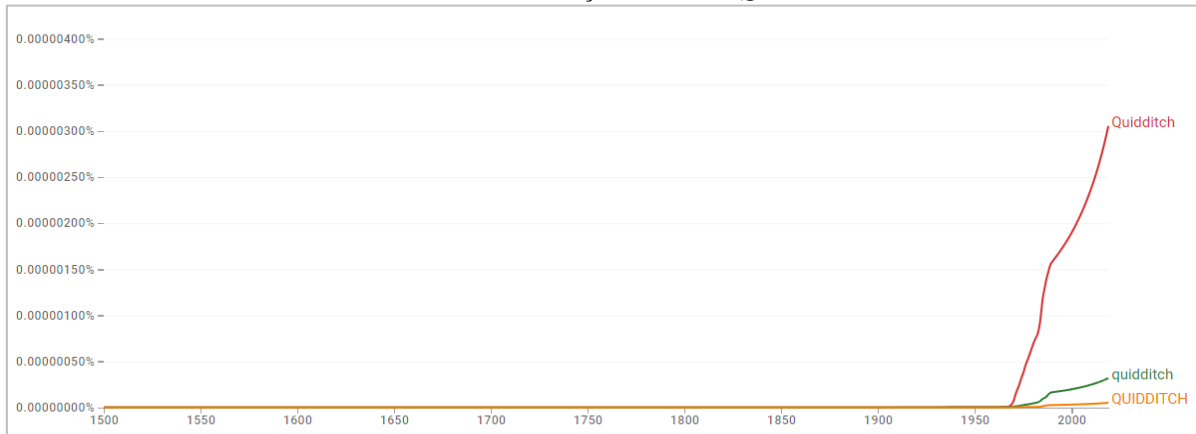
Fonte: (CAMBRIDGE DICTIONARY, 1999; COLLINS DICTIONARY; DICTIONARY.COM, 1995; MACMILLAN DICTIONARY, 2009; MERRIAM-WEBSTER DICTIONARY; THE FREE DICTIONARY , 2003; URBAN DICTIONARY, 1999)

O *Urban Dictionary* apresenta uma interessante variedade de significados com contribuições de usuários. Primeiramente dispomos do significado que o retrata como um esporte fictício descrito nos livros de *Harry Potter*. Seguidamente, temos outro sentido que em é descrito como um tipo de espirro que resulta em uma grande quantidade de muco que não pode ser discretamente limpo nas roupas. Terceiramente, uma das descrições encontradas remete a um ato sexual em que a mulher utiliza de sua “*broomstick*” como se estivesse jogando *Quidditch*. Essa diversidade de significados, provenientes de contribuições externas, destaca a forma como a cultura popular e as interpretações individuais podem influenciar os significados de palavras em dicionários urbanos.

O gráfico 10, apresentado em seguida, evidencia o aumento significativo do uso do termo *Quidditch* em obras literárias a partir dos anos 1990. Esse crescimento pode ser atribuído ao imenso sucesso da saga nessa década, à medida que os livros ganhavam popularidade em todo o mundo. O aumento da utilização do termo em obras literárias reflete a influência

duradoura e o impacto cultural que a saga teve na literatura, na imaginação dos leitores e na sociedade como um todo.

Gráfico 10 - Flutuações do termo *Quidditch*



Fonte: (GOOGLE BOOKS NGRAM VIEWER, 2010)

5.7 Hogwarts

A Escola de Magia e Bruxaria de *Hogwarts*, localizada no mundo mágico de *Harry Potter*, se estabeleceu como uma referência mundialmente reconhecida, sendo o cenário principal onde grande parte da história se desenvolve. Os resultados da coleta de dados corroboram a constatação de que *Hogwarts* é outro termo inventado por Rowling, como evidenciado pela ausência de registros no *The Historical Thesaurus of English*. Essa carência de resultados históricos apenas ressalta a habilidade da autora em criar um ambiente fictício tão vivido e envolvente.

Dentre os sete dicionários consultados para esta pesquisa, apenas dois apresentaram resultados positivos e ambos são dicionários coletivos. O *Free Dictionary* submete a descrição de um internato fictício, enfatizando sua importância como cenário principal na saga de *Harry Potter*. Segundo o dicionário, *Hogwarts* é uma escola de magia e bruxaria frequentada por alunos com idade entre onze e dezoito anos.

A análise dos resultados do *Urban Dictionary* revela a diversidade de colaboração deste dicionário, onde os significados são gerados por contribuições dos usuários. Enquanto a primeira definição corresponde a descrição precisa da Escola de Magia e Bruxaria, descrita nos livros, as acepções subsequentes apresentam interpretações humorísticas e até mesmo irreverentes do termo, mesmo que este seja ficcional. Pode ser empregada como uma maneira de descrever um local em que a intenção seja embriagar-se; uma “viagem” após o consumo de substâncias psicoativas; ou até mesmo como referência humorística a problemas de saúde. Essa gama de interpretações ressalta a capacidade do *Urban Dictionary* em refletir a linguagem e a

cultura contemporânea, oferecendo percepções interessantes sobre como os usuários adotam e adaptam termos fictícios para suas próprias interações e contextos. Observe a Tabela 07 abaixo:

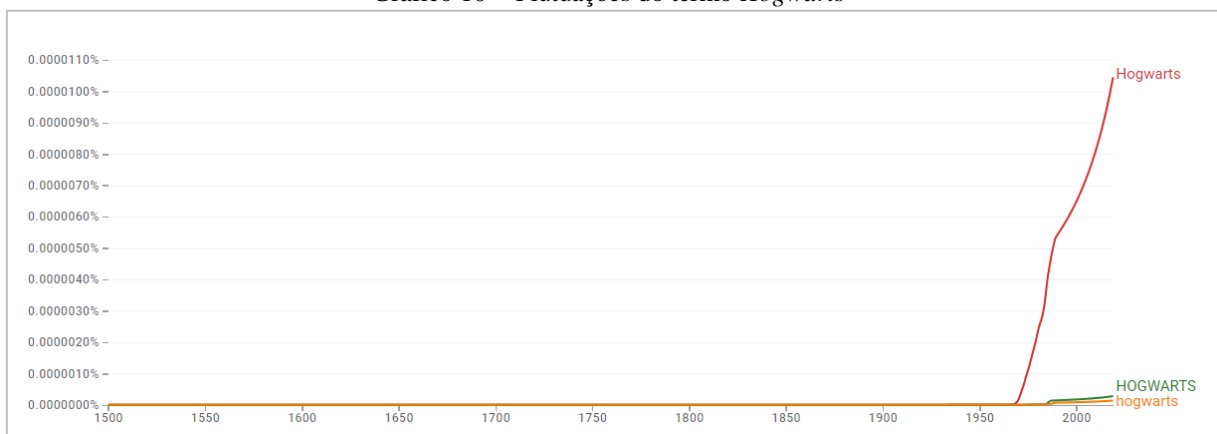
Tabela 07 – Definições do termo Hogwarts

| <i>Dicionário</i> | Definições | Origem | Exemplos |
|-------------------------|--|---------------|-----------------|
| Free Dictionary | Hogwarts School of Witchcraft and Wizardry (/ˈhɒɡwɔːrts/) is a fictional British boarding school of magic for students aged eleven to eighteen, and is the primary setting for the first six books in J.K. Rowling's Harry Potter series and as a major setting in the Wizarding World universe. | — | — |
| Urban Dictionary | <ol style="list-style-type: none"> 1. Hogwarts school of Witchcraft and Wizardry is a fictional school from the Harry Potter books. It is a hidden school where students aged 11 to 17 learn magic and many other things. 2. A place where u get drunk. 3. Place you travel to when you've been smoking too much ganja. When you're really, really high! 4. Warts or infections on the male genitalia. | — | — |

Fonte: (CAMBRIDGE DICTIONARY, 1999; COLLINS DICTIONARY; DICTIONARY.COM, 1995; MACMILLAN DICTIONARY, 2009; MERRIAM-WEBSTER DICTIONARY; THE FREE DICTIONARY, 2003; URBAN DICTIONARY, 1999)

O gráfico 10, a seguir, evidencia uma notável elevação no uso do termo *Hogwarts* em obras literárias, de acordo com os dados fornecidos pelo *Ngram Viewer*. No final dos anos 90 e início do século XXI, é possível observar um crescimento significativo na utilização dessa palavra. Esse aumento está diretamente relacionado ao lançamento dos primeiros livros da série, que trouxeram um universo mágico, assim como a Escola de Magia e Bruxaria de *Hogwarts*.

Gráfico 10 - Flutuações do termo *Hogwarts*



Fonte: (GOOGLE BOOKS NGRAM VIEWER, 2010)

A pesquisa revela a diversidade de interpretações e significados encontrados no *Urban Dictionary*, que refletem a natureza colaborativa e em constante evolução da linguagem contemporânea. Enquanto a definição apresentada pelo *Free Dictionary* reflete com precisão a descrição da Escola de Magia e Bruxaria de Hogwarts nos livros, as interpretações fornecidas pelo *Urban Dictionary* oferecem visões humorísticas e até irreverentes do termo fictício. Essas interpretações destacam como os usuários adaptam e incorporam termos fictícios em suas próprias interações e contextos, refletindo a dinâmica da linguagem e da cultura contemporânea.

5.8 Quaffle

Ao investigar a existência da palavra *Quaffle* no *The Historical Thesaurus of English*, constata-se uma lacuna. O *Historical Thesaurus* é um recurso valioso para mapear a evolução histórica das palavras e suas acepções, abrangendo uma extensa gama de termos ao longo dos séculos. No entanto, a ausência do termo sugere que sua origem se associa diretamente a Rowling, especificamente a obra literária *Harry Potter*.

Ao analisar as definições encontradas no *Urban Dictionary* relacionadas a *Harry Potter*, observamos a diversidade de conexões e diferenças de significados atribuídos à palavra. Em primeiro lugar encontramos uma definição que combina duas palavras “*quarrel*” e “*kerfuffle*”, na descrição de uma situação em que duas ou mais pessoas estão em desacordo, mas de forma tola, sem seriedade. Além disso, outra definição encontrada remete a uma bola específica usada tanto no *Quidditch* fictício, quanto ao *Muggle Quidditch*. Essa seria a bola principal e utilizada pelos *chasers* para marcar gols nos aros do oponente. Ver Tabela 08 a seguir:

Tabela 08 – Definições do termo *Quaffle*

| Dicionário | Definições | Origem | Exemplos |
|------------------|--|--------|--|
| Urban Dictionary | <p>1. When two or more people are in a quarrel but it is not a serious argument, more a foolish disagreement. Blend of the two words: quarrel and kerfuffle</p> <p>2. The main ball used to play both Quidditch and Muggle Quidditch. It is used to score goals in one of the opponents three hoops. Passed around by the called the chasers</p> | — | <p>1. “Person one: Were Susan and Bob in a quarrel Person two: No, they’re having more of a quaffle though they do have horrid marital problems due to his inability to create a regular old plumbis”</p> <p>2. "Clara raises the quaffle, she shots, she scores!"</p> |

Fonte: (CAMBRIDGE DICTIONARY, 1999; COLLINS DICTIONARY; DICTIONARY.COM, 1995; MACMILLAN DICTIONARY, 2009; MERRIAM-WEBSTER DICTIONARY; THE FREE DICTIONARY, 2003; URBAN DICTIONARY, 1999)

Devido à falta de registros significativos da palavra no *Ngram Viewer*, a tabela correspondente não será apresentada neste estudo.

Os resultados obtidos pela pesquisa revelam uma peculiaridade em sua ausência no *The Historical Thesaurus of English*, destacando sua origem direta na obra literária de Rowling, *Harry Potter*. A conexão da palavra com o universo mágico de *Harry Potter* é evidente, uma vez que ela descreve um elemento fundamental no esporte fictício do *Quidditch*. Além disso, a análise das definições no *Urban Dictionary* revela a diversidade de interpretações e associações com a cultura popular, que vão desde a combinação de palavras para descrever desentendimentos triviais até a referência à bola usada no *Quidditch* tanto no mundo mágico quanto no *Muggle Quidditch*. Assim, a palavra *Quaffle* exemplifica como a literatura pode introduzir termos que se tornam intrínsecos à cultura popular, mesmo quando ausentes de registros históricos linguísticos convencionais.

5.9 Diagon Alley

Assim como alguns dos termos evidenciados neste trabalho, *Diagon Alley* é um termo novo, de criação da autora de *Harry Potter*. O *The Historical Thesaurus of English* revela uma ausência de resultados referentes à palavra, solidificando a concepção de exclusividade à saga. A aparição de entradas nos dicionários se torna presente apenas em dois, *Free Dictionary* e o *Urban Dictionary*. O *Free Dictionary* descreve como uma rua localizada em Londres, acessível ao mundo bruxo e invisível aos olhos dos *Muggles*. Contudo, o *Urban Dictionary* apresenta uma definição totalmente distinta, é uma gíria utilizada para se referir a genitália feminina, podendo também fazer alusão a uma floresta.

Tabela 08 – Definições do termo *Diagon Alley*

| <i>Dictionary</i> | Definições | Origem | Exemplos |
|-------------------------|--|---------------|---------------------------------|
| Free Dictionary | Diagon Alley is a high street located in London. It is accessible to the wizarding world, to which it is something of an economic hub, but hidden from Muggles (non-magical people). | — | — |
| Urban Dictionary | Slang term for a woman's genitalia. To be more specific, her vagina. It could also be referring to Forest. | — | "She had a tight diagon alley." |

Essas divergências de significados ressaltam a influência do contexto e do uso dos termos em diferentes comunidades linguísticas. Enquanto o *Free Dictionary* prioriza o aspecto

relacionado à obra de Harry Potter, o *Urban Dictionary* adota uma abordagem mais informal e coloquial, usando a palavra como uma expressão de linguagem obscena.

Em suma, o termo *Diagon Alley* apresenta uma característica semelhante a outros termos analisados neste estudo, sendo uma criação exclusiva da autora de *Harry Potter*, Rowling. A ausência de registros no *The Historical Thesaurus of English* solidifica a ideia de que essa palavra pertence exclusivamente ao universo da saga. A presença em dicionários, como o *Free Dictionary* e o *Urban Dictionary*, evidencia as divergências de significados que podem surgir com base no contexto e no público-alvo. Enquanto o *Free Dictionary* enfatiza a descrição da rua mágica de Londres acessível apenas aos bruxos, o *Urban Dictionary* adota uma interpretação totalmente distinta e coloquial, exemplificando como a linguagem pode adquirir múltiplos significados e conotações, refletindo a riqueza e a complexidade da evolução linguística em diferentes comunidades linguísticas e culturais.

6 CONCLUSÃO

Com o auxílio do *The Historical Thesaurus of English*, do *Ngram Viewer* e de dicionários consultados, pudemos examinar as transformações linguísticas provocadas pela obra de J.K. Rowling com base nas palavras aqui estudadas. Essa pesquisa ressalta a importância da literatura como um catalisador da mudança, permitindo que palavras ganhem novos significados e sejam apropriadas pela cultura popular, assim como a manutenção e afirmação de significados preexistentes. A saga de *Harry Potter*, como um fenômeno cultural global, exemplifica o poder das narrativas para moldar a linguagem e capturar a imaginação coletiva.

Ao analisar as conexões e diferenças de significado relacionadas a saga *Harry Potter*, é interessante notar que alguns desses termos não são encontrados no *The Historical Thesaurus of English*, um importante recurso para rastrear o desenvolvimento histórico das palavras. Isso sugere que alguns termos e expressões associados a J.K. Rowling são criações relativamente recentes que aparecem depois que os livros são publicados. Essa ausência de resultados no dicionário histórico mostra como a influência de *Harry Potter* transcende o universo literário e se espalha pela cultura popular, criando uma nova linguagem e um léxico próprio alimentado pela criatividade e participação ativa dos fãs.

É nesse contexto de contribuições externas que as definições encontradas em dicionários colaborativos, como o *Urban Dictionary*, ganham sentido, pois refletem a interpretação e a apropriação coletiva da obra, enriquecendo-a com novos significados e usos. Essa interação

entre os fãs e a obra de J.K. Rowling ilustra a poderosa influência da literatura na evolução da língua inglesa. À medida que os leitores se envolvem com a história e se identificam com os personagens, eles se apropriam das palavras e as adaptam de acordo com suas experiências, geração e contextos sociais.

Assim, a obra de J.K. Rowling e a resignificação de alguns termos servem como um lembrete do poder das narrativas e da capacidade que elas têm de moldar nossa compreensão e percepção do mundo. *Harry Potter* se tornou muito mais do que uma série de livros; tornou-se um fenômeno cultural que deixou sua marca na linguagem e na imaginação coletiva. Ao criar um universo rico e envolvente, a autora inspirou uma comunidade global a se expressar por meio de uma linguagem compartilhada em todo o mundo, cheia de referências únicas e significados simbólicos.

Essa transformação da linguagem impulsionada pela literatura destaca a importância da criatividade e da imaginação na evolução contínua de uma língua. Através da saga de *Harry Potter*, testemunhamos a capacidade de uma história cativante de influenciar e enriquecer o vocabulário e a cultura de uma sociedade, destacando como histórias cativantes podem ampliar nosso vocabulário e enriquecer nossa compreensão de mundo. Isso reforça a necessidade de valorizarmos e apreciarmos a literatura como uma fonte vital de renovação linguística, inspiração cultural e desenvolvimento humano.

Além de sua influência na evolução da linguagem, a literatura desempenha um papel fundamental na preservação e na permanência dos significados ao longo do tempo. Enquanto a língua está sujeita a mudanças constantes e a contextos em constante transformação, a literatura atua como um arquivo vivo, registrando e transmitindo significados que podem ser apreciados e compreendidos por gerações futuras. Através da leitura, os leitores são convidados a mergulhar em diferentes épocas e culturas, explorando as nuances da linguagem em contextos históricos e sociais variados.

A interação entre a literatura, os dicionários históricos, como o *The Historical Thesaurus of English*, e os dicionários colaborativos, como o *Urban Dictionary*, desempenha um papel fundamental na compreensão e no estudo da evolução da linguagem. Enquanto o dicionário histórico traça a origem e o desenvolvimento das palavras ao longo do tempo, os dicionários colaborativos refletem a participação ativa dos falantes na criação e no compartilhamento de novos significados.

Assim, a literatura não apenas enriquece e expande a língua inglesa com novas palavras e significados, mas também preserva e mantém a riqueza dos termos ao longo do tempo. Através das obras literárias, somos levados a explorar diferentes épocas, culturas e perspectivas,

expandindo nossa compreensão do mundo e da linguagem. A saga de *Harry Potter* é um exemplo poderoso dessa influência, com seu léxico distintivo e símbolos icônicos que se tornaram parte integrante da cultura popular.

Não há dúvidas que a literatura desempenha um papel essencial na evolução e na manutenção da língua inglesa. Ela cria e ressignifica palavras, transmitindo significados simbólicos e alegóricos que transcendem o uso cotidiano. A interação entre dicionários históricos, dicionários colaborativos e o imaginário literário nos permite compreender a complexidade e a vitalidade da linguagem. Através da literatura, exploramos novos horizontes linguísticos, fortalecendo nossa conexão com o passado, enriquecendo nosso presente e moldando o futuro da língua inglesa.

Desse modo, a análise das palavras ressignificadas e inventadas na saga de Harry Potter revela a profunda influência da literatura na evolução da língua inglesa. Essa análise inspira questionamentos importantes sobre como a literatura molda a linguagem, como as narrativas impactam a cultura e como a interação entre os dicionários tradicionais e urbanos contribui para o estudo da evolução linguística. Essas questões exploram a complexa dinâmica entre a criação literária, a linguagem cotidiana e a compreensão da evolução linguística em um contexto contemporâneo.

“Mischief managed.”

J.K.Rowling

7 BIBLIOGRAFIA

ACADEMIA Brasileira de Letras. **Lexicologia e Lexicografia**. Disponível em: <<https://www.academia.org.br/nossa-lingua/lexicologia-e-lexicografia>>.

ALEXANDER, M.; KAY, C. About the Historical Thesaurus of English. **Facts and Figures**, 2009. Disponível em: <<https://ht.ac.uk/facts-and-figures/>>. Acesso em: 2023.

ALEXANDER, M.; KAY, C. Facts and Figures. **About the Historical Thesaurus of English**, 2023. Disponível em: <<https://ht.ac.uk>>. Acesso em: 2023.

ASSESSMENT, CAMBRIDGE UNIVERSITY PRESS &. About Cambridge Dictionary, 1999. Disponível em: <<https://dictionary.cambridge.org/about.html>>. Acesso em: 2023.

BBC NEWS. A febre inspirada por 'Harry Potter' que ameaça corujas na Indonésia. **G1**, 28 Agosto 2017. Disponível em: <<https://g1.globo.com/natureza/noticia/a-febre-inspirada-por-harry-potter-que-ameaca-corujas-na-indonesia.ghtml>>. Acesso em: Abril 2023.

BOX Office Mojo by IMDbPro. **Franchise: J.K. Rowling's Wizarding World**. Disponível em: <https://www.boxofficemojo.com/franchise/fr558337797/?ref_=bo_frs_table_5>. Acesso em: Março 2023.

CAMBRIDGE DICTIONARY. Cambridge Dictionary, 1999. Disponível em: <<https://dictionary.cambridge.org/pt/>>. Acesso em: 2023.

COLLINS DICTIONARY. About Collins Dictionaries, 2011. Disponível em: <<https://www.collinsdictionary.com/pt/about/>>. Acesso em: 2023.

COLLINS DICTIONARY. Collins Dictionary. Disponível em: <<https://www.collinsdictionary.com/pt/>>. Acesso em: 2023.

CULTURA. **Com mais de 600 milhões de cópias, Harry Potter se torna série literária mais vendida da história**, 02 jul. 2023. Disponível em: <https://cultura.uol.com.br/entretenimento/noticias/2023/02/07/5905_com-mais-de-600-milhoes-de-copias-harry-potter-se-torna-serie-literaria-mais-vendida-da-historia.html>. Acesso em: Março 2023.

DAVIES, M. British National Corpus, 2004. Disponível em: <<https://www.english-corpora.org/bnc/>>. Acesso em: 2023.

DAVIS, J. The Guardian. **In praise of urban dictionaries**, 21 Abril 2011. Disponível em: <<https://www.theguardian.com/books/2011/apr/21/in-praise-urban-dictionaries>>. Acesso em: 01 Maio 2023.

DE OLIVEIRA SANTOS, M.; SERRA, L. H.; SILVEIRA, S. **Estudos do Léxico Geral e Especializado**. [S.l.]: Bordô Grena, v. 2, 2021.

DICTIONARY.COM. **Dictionary.com**, 1995. Disponível em: <<https://www.dictionary.com>>. Acesso em: 2023.

DICTIONARY.COM. About Dictionary.com, 1995. Disponível em: <<https://www.dictionary.com/e/about/>>.

GOOGLE BOOKS NGRAM VIEWER. Google Books Ngram Viewer, 2010. Disponível em: <<https://books.google.com/ngrams/>>. Acesso em: 2023.

INTERNATIONAL Quidditch Association. Disponível em: <<https://iqasport.org>>. Acesso em: 16 Abril 2023.

INTERNET Archive. **Guinness World Records**. Disponível em: <<https://web.archive.org/web/20121023212942/http://www.guinnessworldrecords.com/world-records/5000/best-selling-book-series-for-children>>. Acesso em: Março 2023.

LEXICOGRAFIA. **Léxico - Dicionário de Português Online**. Disponível em: <<https://www.lexico.pt/lexicografia/>>. Acesso em: 01 Maio 2023.

LOPES, M. Como fazíamos sem dicionários. **Aventuras na História**, 27 Dezembro 2015. Disponível em: <<https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/acervo/como-faziamos-sem-dicionario.phtml#:~:text=Acredita-se%20que%20os%20primeiros,sobre%20profissões%2C%20signos%20e%20divindades.>>. Acesso em: 01 Maio 2023.

MACMILLAN DICTIONARY. About MacMillan Dictionary, 2009. Disponível em: <<https://www.macmillandictionary.com/about.html>>. Acesso em: 2023.

MACMILLAN DICTIONARY. MacMillan Dictionary, 2009. Disponível em: <<https://www.macmillandictionary.com>>. Acesso em: 2023.

MAX Planck Gesellschaft. **“Kernel” lexicon of languages remains stable**, 06 Outubro 2014. Disponível em: <<https://www.mpg.de/8685282/language-kernel-lexicon>>. Acesso em: Abril 2023.

MERRIAM-WEBSTER. About Us, 1996. Disponível em: <<https://www.merriam-webster.com/about-us/faq#:~:text=In%201831%2C%20brothers%20George%20and,continuous%20operation%20since%20that%20time.>>. Acesso em: Março 2023.

MERRIAM-WEBSTER DICTIONARY. Merriam-Webster Dictionary. Disponível em: <<https://www.merriam-webster.com>>. Acesso em: 2023.

MERRIAM-WEBSTER. Noah Webster and America's First Dictionary. **Merriam-Webster**. Disponível em: <<https://www.merriam-webster.com/about-us/americas-first-dictionary>>. Acesso em: 01 Maio 2023.

MOTTA, A. Lexicografia: como uma palavra vai parar no dicionário? **Conversa de Português**, 19 Novembro 2010. Disponível em: <<https://conversadeportugues.com.br/2010/11/lexicografia/>>. Acesso em: 2023 Maio 2023.
O'CONNOR, B. et al. Diffusion of Lexical Change in Social Media, v. 9, p. 13, Novembro 2014.

PULLUM, G. K.; HUDDLESTON, R. **A Student's Introduction to English Grammar**. 3ª. ed. [S.l.]: Cambridge University Press, 2007. Acesso em: 2023.

RICHMOND, M. Greenwoodchronicles. **The Created Lexicon of the Harry Potter Novels**. Disponível em: <<https://greenwoodchronicles.wordpress.com/academic-papers/201-2/>>. Acesso em: Abril 2023.

ROWLING, J. K. **Harry Potter e a Câmara Secreta**. Tradução de Lia Wyler. 1ª. ed. Rio de Janeiro: Rocco Ltda., 2015. 256 p. Acesso em: Maio 2023.

ROWLING, J. K. **Harry Potter e a Ordem da Fênix**. Tradução de Lya Wyler. 1ª. ed. Rio de Janeiro: Rocco Ltda., 2015. 703 p.

ROWLING, J. K. **Harry Potter e a Pedra Filosofal**. Tradução de Lya Wyler. 1ª. ed. Rio de Janeiro: Rocco Ltda., 2015. 223 p.

ROWLING, J. K. **Harry Potter e as Relíquias da Morte**. Tradução de Lya Wyler. 1ª. ed. Rio de Janeiro: Rocco Ltda., 2015. 551 p.

ROWLING, J. K. **Harry Potter e o Cálice de Fogo**. Tradução de Lya Wyler. 1ª. ed. Rio de Janeiro: Rocco Ltda., 2015. 535 p.

ROWLING, J. K. **Harry Potter e o Enigma do Príncipe**. Tradução de Lya Wyler. 1ª. ed. Rio de Janeiro: Rocco Ltda., 2015. 471 p.

ROWLING, J. K. **Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban**. Tradução de Lya Wyler. 1ª. ed. Rio de Janeiro: Rocco Ltda., 2015. 318 p.

SCHWARTSMAN, H. Folha de São Paulo. **Breve História dos Lexicógrafos**, 22 Janeiro 1995. Disponível em: <[>. Acesso em: 01 Março 2023.](https://www1.folha.uol.com.br/fsp/1995/1/22/mais!/20.html#:~:text=O%20primeiro%20)

SKETCH Engine. **English Web Corpus**, 2003. Disponível em: <https://app.sketchengine.eu/#dashboard?corpname=preloaded%2Fententen20_tt31_1>. Acesso em: 2023.

THE FREE DICTIONARY. The Free Dictionary by Farflex, 2003. Disponível em: <<https://www.thefreedictionary.com>>. Acesso em: 2023.
THE Historical Thesaurus of English, 2009. Disponível em: <<https://ht.ac.uk>>. Acesso em: 2023.

URBAN DICTIONARY. UD Blog. **Urban Dictionary**, 1999. Disponível em: <<https://urbandictionary.blog/page/2/>>. Acesso em: Março 2023.

URBAN DICTIONARY. Urban Dictionary, 1999. Disponível em: <<https://www.urbandictionary.com>>. Acesso em: 2023.

WIZARDING World. Disponível em: <<https://www.wizardingworld.com/discover/>>. Acesso em: Abril 2023.